

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ (DPE/PA)
V CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE
RESERVA NO CARGO DE DEFENSOR PÚBLICO SUBSTITUTO DO ESTADO DO PARÁ

PROVA DE TRIBUNA

CASO HIPOTÉTICO (TEMA) 2

Antônio foi denunciado por tentativa de homicídio qualificado contra João, por motivo fútil (uma discussão acerca de uma partida de futebol) com recurso que impossibilitara a defesa da vítima (a longa amizade entre ambos tornou inesperado o ato).

Conforme consta nos autos, Antônio e João estavam no bar tomando cachaça, quando se iniciou uma discussão sobre futebol. Com o ânimo alterado, Antônio pegou uma faca e deu uma estocada na altura do ombro de João, que foi encaminhado ao hospital, vindo a ser internado, enquanto Antônio fugiu do local dos fatos.

Iniciado o inquérito, ouviu-se inicialmente o dono do bar, Paulo, o qual disse que o bar estava cheio, especialmente em razão da final do campeonato paraense de futebol. Informou que conhece tanto Antônio quanto João e que estes sempre foram amigos em comum, apesar das divergências características de torcedores de times rivais. Paulo afirmou que, por estar atarefado atendendo muitos clientes, não conseguira acompanhar o jogo, mas que se recordava de que, em determinado momento, ouvira alguns gritos exaltados de "Pênalti!" e alguns outros clientes dizendo que não fora nada. Menos de um minuto depois, segundo Paulo, ele vira uma confusão maior na mesa onde Antônio e João estavam, tendo, em seguida, visto João caído ao chão e Antônio correndo.

João foi ouvido ainda no hospital e mencionou que estava assistindo à partida de futebol quando Antônio começara a gritar que teria sido pênalti. Afirmou que tanto ele, João, quanto Antônio, estavam alterados em razão da bebida e que não sabia bem o porquê de terem começado a discutir de forma mais exaltada. Na oitiva, João negou ter iniciado as agressões e disse que não se recordava de ter feito ameaças a Antônio.

Ouvido, Antônio informou que era amigo de João e que ambos estavam assistindo ao jogo de futebol. Confirmou que houvera certa exaltação em razão de um pênalti, mas que não se lembrava tanto do que acontecera, "por conta da bebida". Na oitiva, alegou que realmente dera a facada, que a arma estava em cima da mesa e que se recordava de que João teria dado a entender que iria agredi-lo. Por fim, disse que se assustara, pois João é fisicamente bem maior que ele e que se arrependia de todo o ocorrido.

Recebida a denúncia, foi feita a instrução do sumário de acusação, que basicamente confirmou a narrativa do inquérito, tendo Antônio sido pronunciado conforme a denúncia.

João ficou internado no hospital por 10 dias e só voltou ao trabalho 38 dias depois.

Com base nesse caso hipotético, faça a sustentação defensiva de Antônio na tribuna.
